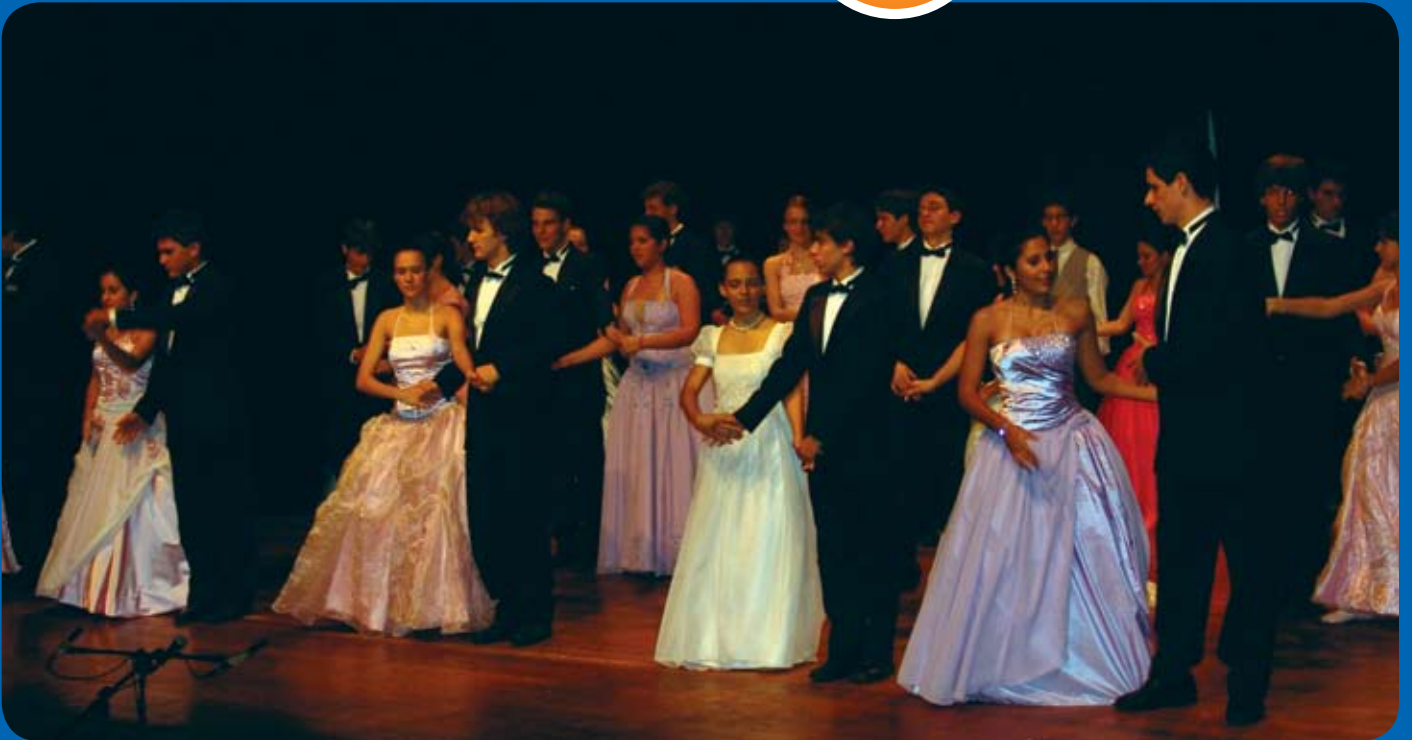


RIO BRANCO
Colégio Campinas

ponto.rb

www.riobranco.org.br



JUNHO ESTÁ QUASE NO FIM... FÉRIAS!

.rb editorial

Projetos, provas, preparativos para as férias... Enfim, todos procurando encerrar mais uma etapa com bons resultados. Há um momento em que é bom parar um pouco e olhar nossas conquistas. Além dos muitos projetos interdisciplinares, exposições, apresentações musicais, atividades esportivas e culturais, tivemos grupos de alunos participando de Olimpíadas de Física, de Astronomia, do Grande Desafio da Unicamp, obtendo excelentes resultados.

O primeiro semestre foi muito bom! Consolidamos nosso papel como centro de saber e de cultura, com uma programação intensa envolvendo toda comunidade.

Continuaremos conscientes da importância de estarmos atentos às mudanças globais e que a sociedade do conhecimento exige um projeto

político pedagógico que visa ao desenvolvimento de competências e habilidades, promovendo o desejo de aprender e seguir aprendendo.

Estaremos todos olhando para frente com a certeza do bom trabalho realizado e com o compromisso de continuar a fazer sempre o melhor.

O segundo semestre letivo reserva uma série de importantes atividades para todos os alunos do **RB**. E, especialmente para os vestibulandos 2009, essa etapa final do ano é mais recheada de ansiedade. Portanto, aproveitemos as férias para reorganizar nossos pensamentos e, assim, voltar com força total em agosto.

Boas férias e até breve!

Lúcia Gomes Carneiro
diretora



contando história

A HORA DA MUDANÇA

No início dos anos 70, uma parte da área onde hoje está o Colégio **Rio Branco** se chamava Chácara Santa Isabel. Tinha 18 mil metros quadrados e era de propriedade de Honório Chiminazzo. Foi o local perfeito encontrado pela diretoria da Sociedade de Instrução e Leitura (SIL), mantenedora do Colégio, para abrigar as novas dependências do **RB**.

No centro de Campinas, onde o Colégio funcionou por mais de cem anos, as instalações estavam apertadas. Era o ano de 1973, a escola possuía 560 alunos e as dependências estavam em condições precárias, funcionavam em 1500 metros quadrados de área construída em um terreno de dois mil metros. Já



ocorrera também a anexação de um prédio ao lado, onde funcionava o Club Atlético. O salão antes reservado para as reuniões sociais da SIL já tinha, há muito, se transformado em três salas de aula. Grande parte da mobília era antiga: carteira com banco para dois alunos e um tinteiro engravado. Era hora de mudar.

O loteamento em Barão Geraldo tinha um preço acessível em 1969. A proximidade com a então recém-inaugurada Unicamp também era um ponto positivo. Assim, em fevereiro de 1973 o Colégio instalou-se em uma área de 40 mil metros quadrados em Barão Geraldo. O arquiteto Aldo Zapplini e a Construtora Edvard Godoy assinaram o projeto e a construção foi iniciada em 12 de dezembro de 1974.

No dia 5 de março de 1975, embaixo de muita chuva, a primeira fase da obra estava finalizada. Para isso, a SIL teve que contrair um empréstimo junto ao Banco Habitacional, sendo que o patrimônio pessoal dos quatro diretores da época foi colocado como garantia de pagamento.

Ainda sob as águas de março, as aulas começaram. Estavam prontas quatro salas, um galpão e as instalações sanitárias, num total de 600 metros de área



construída. De 560 alunos no centro de Campinas, o **RB** em Barão Geraldo passou a contar com apenas 150.

O jornal Correio Popular noticiou, em 11 de março de 1975 que os diretores prometiam até junho a construção de mais oito salas, além da cantina e do pátio para as aulas de Educação Física. Além disso, informava também sobre os motoristas responsáveis pelo transporte escolar. Foram anos difíceis. Entretanto, apenas três anos depois, no dia 14 de abril de 1978, o Correio Popular novamente publicou matéria sobre o Colégio, informando que havia 680 alunos matriculados e a área construída já era de cinco mil metros quadrados.



Fonte: Livro "Colégio Rio Branco: 130 anos de História", publicado pela Profa. Creusa Schenkel e seus alunos, em 1993.

na prática

PROJETO INTERDISCIPLINAR: "QUALIDADE DE VIDA" Coordenação: Professora Maria Teresa Calvo, disciplina de Ciências

"Este projeto do 8º ano do Ensino Fundamental II é trabalhado por todos os professores da série procurando abordar a alimentação humana, a produção de alimentos no planeta Terra, seu uso pela sociedade humana e sua importância para o nosso corpo. O objetivo é que os alunos percebam através desse projeto, que os alimentos constroem não apenas o nosso corpo, mas também nossa cultura, pois a alimentação forma paladares, une as pessoas e transmite valores e hábitos através das gerações. É importante também que os alunos percebam a necessidade de mudar esses hábitos, uma vez que muitas pessoas, levadas pela valorização da aparência, adotam dietas radicais para emagrecer sem compreender que a saúde e o valor que damos a nós mesmos são mais importantes do que as imposições da moda.

Queremos também que eles percebam que neste século de tantas mudanças, a alimentação também mudou. As maiores transformações foram causadas pelo uso de adubos e agrotóxicos na agricultura, pela utilização de produtos químicos para conservar alimentos e melhorar sua aparência. Dentre todos os problemas alimentares, o pior é a má distribuição dos alimentos, pois enquanto uns adoecem por comer demais, outros até morrem por não ter o que comer. Esse projeto analisa a alimentação sob vários ângulos e apresenta problemas que nós mesmos criamos. Poucas soluções são oferecidas porque só agora estamos tomando consciência de que os problemas existem. É o primeiro passo. O passo seguinte vai depender da união dos cidadãos na conquista de melhor qualidade de vida.

E como tudo gira em torno da alimentação e da sua importância, no mês de maio, fizemos um estudo do meio ligado ao assunto. Fomos à Brotas, conhecemos a Fazenda e o Laticínio Tavaloro, vimos a produção do leite, a fabricação de queijos, iogurtes, o processo da inseminação artificial em gado e suas vantagens. Aproveitamos também para um passeio nas cachoeiras do local".

raio xyz

CRESCIMENTO PROFISSIONAL! Michele Oliveira Romano Uma década dedicada ao RB



Há 10 anos, Michele constrói sua história dentro do **RB**. Com apenas 17 anos, começou a ter o Colégio como parte de sua rotina e desenvolvia a função de auxiliar de escritório. Atenta a tudo e muito empenhada no que fazia, depois de três anos e meio não desperdiçou a oportunidade de ocupar a vaga de monitora do Ensino Fundamental I, onde teria contato direto com as crianças e os pais, atividade que era realmente seu grande objetivo. Foram cinco anos trabalhando como monitora "O carinho das crianças era muito marcante e cada dia eu aprendia mais", lembra.

CURSO: IMAGEM DIGITAL Professor Kleiner Paulo Gerardi, disciplina de Artes

"O curso de Imagem Digital surgiu das reuniões e conversas entre os professores de arte e a coordenadora Rosmary, que percebeu as possibilidades e fez força para tudo dar certo. Foram algumas semanas de pesquisa e criação, para divulgarmos nas classes explicando o curso.

A proposta consiste em trazer ao aluno a experiência profissional do artista gráfico, um ofício contemporâneo que aproxima a vivência artística na sala de aula dos meios modernos de criação e reprodução da imagem. Mas não ensinamos somente as "ferramentas" e softwares, ensinamos pensar a imagem, pois para criar um símbolo, uma logomarca, separar primeiro de segundo plano, sombrear, emoldurar, aplicar brilhos, pintar, dar forma ou desfigurar, deve haver um sentido, um porquê, para quê, nada é gratuito, até as experimentações precisam de motivos. É necessário pensar em harmonia, equilíbrio, tensão, ritmo. Torna-se importante saber diferenciar o centro das margens, a esquerda da direita, o em cima do embaixo, o azul do azul com um pouco de amarelo. É o trem das cores que monta seu próprio trilho e vai onde bem quer.

O curso de Imagem Digital tem dois módulos de photoshop: iniciante e avançado. Em agosto faremos uma exposição no Colégio para reiniciar as atividades, concomitantemente um blog será lançado na internet para divulgar o projeto. Mas não poderia deixar de citar o empenho e respeito da Lúcia, diretora, do Edgar, coordenador pedagógico e da SIL em confiar no trabalho e na proposta. E, é claro, aos queridos alunos, amigos de todas as terças, obrigado!"

Incentivada pela experiência, começou a se interessar pela vida acadêmica e resolveu fazer graduação em Pedagogia, com o apoio e incentivo dos amigos e professores do RB. Ainda sentido que podia ir mais além, após concluir a faculdade apostou na pós-graduação em "Gestão e docência no Ensino Superior". Com os certificados em mãos, no início de 2008 se tornou professora substituta do 5º ano do Ensino Fundamental e também ministra aulas de apoio aos alunos que tem mais dificuldade.



As disciplinas são Matemática, Português, Geografia, História e Ciências. No início do ano letivo, quando participou da reunião de professores do Colégio e sua promoção foi anunciada, Michele foi aplaudida e teve que segurar as lágrimas. "Sei que escolhi a profissão certa e, por isso, resolvi me especializar; hoje posso dizer que estou realizada no que faço e não quero parar. Pretendo sempre me atualizar para cumprir minha missão de ensinar", diz. A professora, que mora com a família, considera o **RB** sua segunda casa. "Aqui, sei que posso contar com todo mundo; a família Rio Branco é muito unida e incentiva o crescimento profissional", conta.

Assim, Michele quer participar do desenvolvimento dos alunos e quer contribuir para a construção de uma sociedade mais justa, solidária e inclusiva.

olhar digital

MÊS DOS NAMORADOS: O AMOR ESTÁ NO AR

textos

"O AMOR ESTÁ NO AR" por: Andrea Saori Hosoda Henriques – 6º ano A

O amor está no ar
Seja qual for o lugar:
na Internet, nos presentes e nos cartões
enfeitados de corações.
Está em corações
humanos.
Nos desumanos, nunca!

O amor está no ar
Será que na lua pode entrar?
O amor está sim no luar!
Distraindo sempre o meu olhar...



Você quer ver sua foto e seu texto publicados no **Ponto RB**? A cada edição, os murais do Colégio vão informar qual será o tema do mês. Todos os alunos podem participar, enviando seus trabalhos para o email jornalpontorb@riobranco.org.br. As fotos devem ser feitas fora das instalações do Colégio e o texto (ou poesia) deve ter aproximadamente 500 caracteres. As fotos e textos que não forem escolhidos pelo Conselho Editorial para constarem no jornal, serão publicados no portal do Colégio na internet. Participe!

dicas literárias

Prof. Jairo J. B. Soares

Coordenador de Português
jairobs@uol.com.br

FÉRIAS!

Julho é mês de férias. E férias combinam com viajar. Nada como ler um livro para ajudar o tempo a passar sem pressa. E se o dinheiro anda curto, então viaje com a literatura: nossas dicas deste mês são de livros que falam justamente sobre alegrias e decepções das viagens; viagens dentro da gente e pelo mundo afora; por lugares famosos, exóticos ou perigosos; virtuais, artísticas ou reais. Alguns são livros “clássicos” sobre viagens; outros propõem viajar para experimentar sensações novas. Boas férias! Boas viagens!

(As resenhas das dicas foram retiradas do site do Concurso “Viagem do Conhecimento”, promovido pela revista National Geographic Brasil, do qual participarão alunos do Colégio Rio Branco. Aliás, nossa escola será uma das sedes da etapa regional do concurso. Para mais informações, veja <http://www.viagemdoconhecimento.com.br/>).

• A arte de viajar; Alain De Botton; Editora Rocco – O filósofo propõe uma excursão pelas satisfações e decepções do ato de viajar. Para acompanhá-lo, convida como guias, pintores, escritores e pensadores que foram, de alguma forma, inspirados pelas viagens em suas obras, como Flaubert, Baudelaire, os pintores Edward Hopper e Van Gogh e o naturalista Von Humboldt. Diz o autor: “Estamos familiarizados com a idéia de que a realidade da viagem não corresponde às nossas expectativas. (...) Talvez seja mais verdadeiro e mais satisfatório sugerir que ela é essencialmente diferente.”

• As mulheres do meu pai, José Eduardo Aqualusa; Língua Geral – Uma jovem cineasta é surpreendida em Lisboa com a revelação de que seu verdadeiro pai é o músico angolano Faustino Manso, que se casou várias vezes e teve 18 filhos. Ela parte então para a África em busca de suas origens, percorrendo países como Angola, Namíbia, África do Sul e Moçambique. A narrativa não se furta a descrever as dificuldades do povo africano

mas, sem cair em clichês, ressalta sua musicalidade e sua cultura. Uma obra essencial do grande escritor angolano, que compõe o catálogo da primeira editora brasileira voltada à comunidade lusófona.



• As viagens de Marco Polo; texto em português de Carlos Heitor Cony e Lenira Alcure; Ediouro – Uma das histórias mais conhecidas de todos os tempos, sobre a saga de

ENSEBADO

Um universo de Livros, CD's e LP's, no coração de Campinas.

Nossa dica deste mês é um dos mais bem organizados e charmosos sebos de Campinas. A Iluminações Livraria começou em uma sala pequena do centro da cidade, em maio de 1989, fundada por Carlos Alberto de Paula e João Carlos Porto Braga, ainda hoje os proprietários do estabelecimento, trabalhando em tempo quase integral no local, com uma equipe que sempre possuiu o mérito de saber do que está falando quando se trata de livros e discos.

A finalidade inicial era a compra e venda de livros usados nas áreas de ciência humanas, literatura e artes – ainda hoje os pontos fortes do acervo da loja. A partir de 1994, a Iluminações passou a trabalhar com LP's e CD's de mpb, jazz e música erudita, com um dos melhores acervos de Campinas, quando se trata de qualidade dos nomes no catálogo à disposição dos aficionados.

Os 14 mil livros da loja podem ser consultados no Portal Estante Virtual (www.estantevirtual.com.br/), que reúne mais de 800 comerciantes de livros usados de todo o Brasil – outra excelente dica, que vale uma visita antes de comprar qualquer obra que você esteja procurando.

Quando tiver de ir ao centro da cidade por qualquer motivo, não perca a oportunidade de conhecer ou visitar a Iluminações. E se você não tinha motivos para ir até lá, agora já tem... O sebo fica na Rua José Paulino, 1474; telefone: (19) 3233.7944.



um jovem veneziano em sua visita a lugares e culturas da Ásia, entre os quais a corte do imperador mongol Kublai Khan, no final do século XIII. O contexto era o do início do Renascimento europeu, em que passavam a se destacar as cidades do norte da Itália, Veneza e Gênova, centros do comércio do continente. A leitura pode ser complementada com a obra-prima As cidades invisíveis, de Italo Calvino, que narra a descrição de cidades improváveis do império mongol feita por Marco Polo a Kublai Khan. Com nomes femininos, misteriosos e de aparência enganadora, as cidades são evocadas pelo autor em sua relação com a morte, o desejo, as trocas, os olhos e outros.



• A volta ao mundo em 80 dias, Julio Verne; (a obra está disponível gratuitamente em <http://www.dominiopublico.gov.br/>) – Um grande clássico da

literatura mundial do grande escritor francês, que se tornou famoso pelas obras com enredos repletos de aventuras e descobertas científicas. Escreveu também Cinco Semanas em um Balão, Vinte Mil Léguas Submarinas, Viagem ao Centro da Terra, A Ilha Misteriosa e muitos outros. Neste volume, a viagem mencionada no título resulta de uma aposta entre amigos ingleses; Fileas Fogg decide provar que era possível realizar a viagem ao redor do planeta em apenas 80 dias em um balão.

• Pé na estrada (On the road), Jack Kerouac; L&PM Editores – Publicada em 1957 nos EUA, a obra contribuiu para impulsionar uma verdadeira revolução cultural naquele país. O livro tornou-se um manifesto da geração beat, que se propunha a romper com os padrões e o conservadorismo do modo de vida americano. Kerouac estudou na Universidade de Columbia, onde conheceu dois outros grandes representantes desse movimento, Allen Ginsberg e William Burroughs. Boa parte da obra de Kerouac foi escrita durante suas viagens, nas quais conheceu e conviveu com gente de todo tipo

EU LEIO

Millena Cristina Bonomi;
Cordenadora do Ensino Infantil

Sempre gostei de ler e, aos poucos, fui gostando ainda mais. Na minha infância um livro que me marcou bastante foi “A primavera da lagarta”, de Ruth Rocha; e um outro foi “A menina e o pássaro encantado”, de Rubem Alves – este minha mãe leu inúmeras vezes quando eu era criança e ele me acompanha até hoje. Nele tem até um autógrafa do autor que ficou emocionado em saber da minha paixão por esse livro mesmo adulta.

Na adolescência tive aula com uma excelente professora de literatura, Maria das Dores Maziero, e ela trouxe de volta a minha paixão pela literatura. Lembro de suas aulas como se fosse hoje... Os livros tinham vida e ficavam ainda mais interessante de serem lidos...

Como afirma Leonardo Boff, “cada um lê com os olhos que tem. E interpreta onde os pés pisam. Todo ponto de vista é a vista de um ponto. Para entender o que alguém lê, é necessário saber como são seus olhos e qual é a sua visão de mundo. Isto faz da leitura sempre uma releitura. [...] Sendo assim, fica evidente que cada leitor é co-autor.”

Muitas vezes, a leitura nos toca, como foi o caso do livro “Quando coisas ruins acontecem a pessoas boas”, de Harold S. Kushner. Esse eu indico para todos aqueles que passaram por algum momento de dor, perda, doença... Também sempre gostei de poesia: Drummond, Mário Quintana, Victor Hugo, Pablo Neruda... Nossa vida fica mais alegre quando lemos poesia.

Atualmente, estou lendo dois livros e, na maioria das vezes, é sempre assim: um gosto de ler à noite; outro, me acompanha durante o dia, pra onde eu vou. O que me acompanha é o “Baby Art – Os primeiros passos com a arte” de uma artista plástica Dinamarquesa, Anna Marie Hon.

Para os educadores apaixonados por arte como eu, recomendo muito esta leitura do livro, oportunidade para entrarem em uma deliciosa aventura de criatividade através dos olhos da arte. Ela fala das possibilidades do desenvolvimento de atividades criativas tanto da criança como do adulto. E o outro é o “Sol da terra”, de Álvaro Pinheiro Gouvêa; esse livro fala das novas possibilidades em psicoterapia através do uso do barro.

Enfim, não consigo ficar sem um livro por perto; quando acaba um, logo começo outro. O mais interessante é que alguns livros aparecem em nossas vidas por indicação, empréstimo, presente, acaso...

Por isso, acredito que a leitura se revela como uma atividade extremamente frutífera e prazerosa. Por meio dela, adquirimos mais conhecimentos e cultura, experimentamos novas experiências ao conhecermos outros mundos; ou ainda mais sobre mundo em que vivemos e sobre nós mesmos, já que ela nos leva à reflexão.

Ler bons livros é capacitar-se para ler a vida.



NAS PRATELEIRAS



• Moby Dick; Hermann Melville; Editora Cosac Naify – Um marinheiro, Ishmael, relata a última viagem do navio baleeiro, o Pequod, que parte da costa leste dos Estados Unidos – com sua tripulação multi-étnica – rumo ao Pacífico Sul, onde encontra

a imensa baleia branca que no passado arrancara a perna do capitão Ahab, agora obcecado pela vingança. Enfim, uma edição à altura desta obra-prima no Brasil: além da tradução que levou anos, há três ensaios que analisam a obra e apêndice com Glossário Náutico Ilustrado e bibliografia. “Página a página, o relato se agiganta até superar o tamanho do cosmos: a princípio o leitor pode supor que seu tema é a vida miserável dos arpoadores de baleias; em seguida, que o tema é a loucura do capitão Ahab, ávido por apossar e destruir a Baleia Branca; depois, que a Baleia e Ahab e a perseguição que esgota os oceanos do planeta são símbolos e espelhos do Universo.” (Jorge Luis Borges).

• Brasil – Paisagens Naturais; Marcelo Coelho;

Editora Ática – O jornalista de ciência da Folha de S. Paulo apresenta os grandes biomas brasileiros (Amazônia, Caatinga, Cerrado, Pampa, Pantanal e Mata Atlântica) descrevendo suas características e estimulando discussões sobre desenvolvimento sustentável e devastação da ecologia. O autor defende que é possível resolver os problemas sociais brasileiros sem com a ajuda da natureza e ajudando-a, sem necessidade de agredi-la. Apresentação da ex-ministra Marina Silva.



destaque da turma

GRAÇA, FORÇA, DOMÍNIO DO CORPO E CONCENTRAÇÃO

Mariana Gerdelin Rossi,
3º ano do Ensino Fundamental

Ainda não se pode dizer que o Brasil é o país da Ginástica Olímpica. Mas nomes como Daiane dos Santos, Jade Barbosa, Daniele Hypólito e Diego Hypólito têm levado nosso País a ocupar pódios nos mais variados campeonatos de ginástica do mundo. E isso tem feito o esporte se tornar mais popular entre os brasileiros. Mariana Gerdelin Rossi, de apenas oito anos e aluna do 3º ano do Ensino Fundamental do RB, é prova dessa popularidade e — mais ainda — já ostenta uma importante vitória na modalidade.

No último mês de maio, Mariana participou da 6ª Copa Campinas de Ginástica Artística e competiu

com 125 pessoas nas quadras poliesportivas do Parque Taquaral. O troféu de primeiro lugar na categoria iniciante foi para as mãos de Mariana, que recebeu o prêmio no Colégio. “Isso porque no dia da competição achei que não tinha chances e fomos embora antes da premiação”, lembra, humilde, a pequena ginasta. Quando recebeu a notícia, a surpresa do resultado a deixou feliz e realizada. Sua mãe, Juliana, não cansa de elogiar a filha. “Ela é uma menina muito tranqüila e calma; essas duas características unidas ao talento e dedicação que ela tem ao esporte a levaram ao primeiro lugar nesse campeonato”, acredita.

Com tão pouca idade, a garotinha já teve que tomar uma decisão importante. “Quando participei de uma apresentação no Clube Regatas fui convidada para competir profissionalmente; pensei bem, conversei com minha mãe e achei que ainda é muito cedo; vou esperar um pouco mais”, conta. Enquanto isso, os treinos as terças e quintas-feiras com a professora Flávia, do RB, não param. E é a mesma rotina desde que Mariana tinha cinco anos de idade. Todas as

apresentações do Colégio contam com a participação da ágil ginasta.

A ginástica artística feminina envolve exercícios no solo e em aparelhos como cavalo, barras paralelas assimétricas e trave de equilíbrio.



acontecimentos

SARAU ROMÂNTICO EMOCIONA A PLATÉIA

Vai demorar até que a platéia lotada do Teatro Tim, que fica no Parque D. Pedro Shopping, do último dia 2 de junho, se esqueça da apresentação do Sarau Romântico apresentado pelos alunos dos 2º anos do Ensino Médio do RB. Criatividade, talento e organização marcaram o evento, que faz parte das atividades curriculares da disciplina de Literatura. Assim, os alunos participaram, em equipe, na direção, cenários, coreografias, contra-regra e na interpretação das produções estéticas do período romântico. Poesias de Castro Alves, Casemiro de Abreu, Álvares de Azevedo, além das músicas de Schumann, Chopin, Beethoven e peças teatrais de autoria de Verdi, Piave e Victor Hugo foram alguns dos destaques do Sarau.



FESTA JUNINA DO RB REÚNE CERCA DE 3 MIL PESSOAS

Com motivos do folclore nordestino e animada com músicas como “Acorda Maria Bonita” e “Asa Branca”, o Arraial do RB reuniu cerca de três mil pessoas no Colégio, no último dia 14 de junho. Barracas típicas de jogos, brincadeiras, comidas e muita quadrilha fizeram parte da festa. Alguns trajes como os dos professores de Educação Física, que personificaram Lampião e Maria Bonita, chamaram a atenção. A festa foi aberta ao público e a arrecadação da bilheteria que, cobrou ingresso de R\$ 2,50, será toda revertida para Toca de Assis, Creche São Gerônimo, AMIC e Lar dos Velhinhos de Campinas.



profissional

Eduardo Marques Villas Boas
Matemático e Diretor Comercial

Para chegar até a sala do diretor comercial da Agis, uma empresa que distribui produtos de Tecnologia da Informação para todo o Brasil, o visitante passa por vários ambientes recheados de profissionais em ação. Com 200 funcionários, a empresa de Campinas existe há quinze anos e tem como fornecedoras empresas como HP, LG, Microsoft, Samsung, Xerox, Intel, Phillips, Sony, entre outros. A Agis também tem endereços em Santo André e Ribeirão Preto. E quem responde pela Diretoria Comercial é Eduardo Villas Boas, 38 anos e ex-aluno do RB.

O Colégio não era perto da casa de sua família, mas ele diz que seus pais eram empenhados em dar uma boa educação para os filhos e, assim, ele e seu irmão foram matriculados no RB, onde estudaram até o 3º ano do Ensino Médio, que naquela época era chamado de 3º colegial. Eduardo considera que isso foi essencial para conseguir passar no vestibular da Unicamp. De 1977 a 1987, Eduardo frequentou o Colégio e soube fazer disso, como ele mesmo diz, a base total de sua educação. Ele lembra com saudade do motorista do ônibus que o levava do bairro Taquaral, onde morava sua família, até Barão Geraldo. “Foi sempre o mesmo motorista em

todos aqueles anos, o senhor Arley”, conta. Feliz com a vitória de conseguir ingressar em uma das universidades mais concorridas do País, Eduardo não gostou do curso de Física. E houve o agravante de ter que parar por um ano, quando serviu o exército. De volta à vida civil, fez a opção pela matemática. Depois, cursou MBA em gestão empresarial, na FGV do Rio de Janeiro. E toda sua trajetória profissional é marcada pelo empreendedorismo e versatilidade. “Sempre gostei de vender, é da minha natureza; comecei montando uma casa de congelados e buffet para festas pequenas”, lembra. Em seguida, trabalhou com um amigo em digitalização de mapas para telefonia celular e foi programador de empresa em São Paulo. E, finalmente, ingressou na Agis, onde está há onze anos.

O círculo de amigos de Eduardo ainda tem muita gente da época do RB. “Lá, fiz amizades para a vida toda; sempre marcamos encontros e pequenas reuniões, agora com nossas esposas e filhos”, conta. E, como não poderia ser diferente, Ana Helena, de sete anos e Maria Fernanda, de quatro, filhas de Eduardo, são alunas do RB.



atividade em movimento

Prof. Carlos Roberto Coradi (Leão)
Educação Física e Esportes Extracurriculares

JOGOS INTERESCOLARES 2008

No dia 7 de junho aconteceu no RB a última rodada do 1º semestre dos Jogos Interescolares, no qual 17 escolas competiram em várias modalidades. Em agosto recomeça tudo novamente e os resultados finais saem novembro. Aguardem!
Mais informações: www.aecr.org.br

EXAMES DE FAIXAS

No dia 25 de junho, às 18h30, acontece o exame de faixas branca e amarela para os alunos do Colégio. O exame terá a participação do examinador Gilson Gomes, da Federação Paulista de Karatê, 5º DAN.

VIAGEM PARA A EUROPA

De 02 a 21 de julho, os alunos do RB vão participar pela primeira vez do campeonato de futebol de campo masculino na Escandinávia. Com a participação de 61 países e mais de 1.600 equipes. Do Brasil serão 20 equipes, sendo 27 alunos do RB do Ensino fundamental e médio. As disputas acontecerão na Suécia, Holanda e Finlândia. Vamos todos torcer por bons resultados!

FESTIVAL DE DANÇA

O Festival de Dança que aconteceu no último dia 20 de junho, no Colégio São José e contou com um público de 1.500 pessoas. O destaque da noite foi o grupo master de mães do RB sob o comando da Profª Silvia, e também a estréia da Profª Flávia que também apresentou um belo trabalho. Foi um sucesso e os alunos arrasaram!



ESPAÇO DA SIL

RESULTADO DAS ELEIÇÕES:
Total de votos: 76 (E olhem que somos mais de 1000 sócios!)

DIRETORIA EXECUTIVA: eleita a chapa Transparência com 64 votos. 10 votos em branco e 2 votos nulos.

CONSELHO DELIBERATIVO
Cláudia Alves Seabra Salles - 29 votos, Gleidislaine L. de Andrade Netto - 16 votos, Regis T. Neuenschwander - 14 votos, Roberto Horta de Lima - 7 votos, Marco Aurélio Rodrigues - 4 votos, Marcos Moura Abreu Barroso Siqueira - 3 votos. 1 voto em branco e 2 votos nulos.

CONSELHO FISCAL
Cleucimar Valente Firmiano - 29 votos, Irineu Soares de Camargo - 18 votos, José Luiz Nascimento Ungari - 13 votos, Alexandre P.R. Benfica - 8 votos, Márcio Leandro de Oliveira Jordão - 6 votos. 1 voto em branco e 1 voto nulo.

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO APÓS APURAÇÃO DOS VOTOS
Membros titulares (mandato)
Anderson Campos Fauth (2007-2010), Ará Augusta Bernárdez Pécora (2007-2010), Elisabete Maria Pascholati (2006-2009), José Eduardo Ribeiro de Paiva (2006-2009), Luiz Fernando Milanez (2007-2010), Tânia Laudeauzer da Silva (2006-2009), Cláudia Alves Seabra Salles (2008-2011), Gleidislaine L. de Andrade Netto (2008-2011), Regis T. Neuenschwander (2008-2011). Presidente da Diretoria Executiva.
Suplentes - Franco Giuseppe Dediní (2006-2009), Regina Coelli Ruschel (2006-2009), Roberto Horta de Lima (2008-2011), Marco Aurélio Rodrigues (2008-2011), Marcos Moura Abreu Barroso Siqueira (2008-2010).

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO FISCAL APÓS APURAÇÃO DOS VOTOS:
Membros titulares (mandato)
Cleucimar Valente Firmiano (2008-2011), Irineu Soares de Camargo (2008-2010), José Luiz Nascimento Ungari (2008-2009).
Suplentes - Alexandre P.R. Benfica (2008-2011), Márcio Leandro de Oliveira Jordão (2008-2010).

Comissão eleitoral SIL 2008

meu melhor amigo

AMIGA SOLIDÁRIA

Gabriela Carvalho Souza, 7º ano

Gabriela, 12 anos, conhecida como Biba entre amigos e funcionários do **RB**, tem um lindo animal de estimação: Nanny, uma cadela da raça Golden Retriever de quatro anos, que ela afirma ser muito obediente e carinhosa. Devido ao comportamento tranquilo de Nanny, Biba decidiu procurar o Projeto “Criança e Cão em Ação” e há dois anos participa das atividades direcionadas a creches, asilos e crianças com necessidades especiais. O cão, por suas características peculiares de inteligência, percepção e amabilidade, foi o elo escolhido para a realização do projeto. Os voluntários de quatro patas – como Nanny – e seus amiguinhos co-terapeutas são muito importantes na melhora das condições terapêuticas, emocionais e de socialização dos indivíduos atendidos nas instituições. O



Gabriela e a “voluntária” Nanny

“Criança e Cão em Ação” surgiu em março de 2005, em Campinas, com a idéia inicial de trabalhar algo inédito na cidade, na área da saúde humana. Por meio da interação homem-animal, introduz a Atividade Assistida por animais (AAA) e Terapia Assistida por animais (TAA), que apresentam comprovações científicas de sua eficácia em diversos lugares do mundo, incluindo o Brasil.

Para Nanny começar a participar do projeto, a primeira tarefa foi marcar presença em uma socialização entre cães, que acontecia a cada quinze dias. “A Nanny é muito serena e todo mundo que chega e começa a brincar com ela já é um amigo. Ela é muito meiga com todos e tem o perfil ideal para esse tipo de projeto”, diz Biba. Outra “obrigação” de Nanny é sempre estar de banho tomado antes das visitas aos seus “pacientes”. Nas tardes de sábados e domingos, Nanny está no Lar dos Velinhos. “Participo do projeto guiando a Nanny pelos locais e considero tudo muito gratificante, pois conseguir ajudar alguém que passa por uma dificuldade ou levar alegria e afeto para quem está em um momento delicado da vida é extraordinário”, conta a aluna do **RB**. Nanny come frutas e uma média de um quilo de ração por dia. “Cuido muito dela; a Nanny é minha amiga e



‘conversamos’ todo o tempo”, brinca Biba. Para participar do “Criança e Cão em Ação”, Biba aponta um site com mais informações. Acesse www.criancaecaomacao.com.br/projeto.htm.

RG do Bicho

nome: Nanny
raça: Golden Retriever



Em inglês seu nome significa Golden – dourado e Retriever – o que recupera. De origem britânica, este cão de pelagem que vai do dourado até o creme tem um porte atlético e um temperamento calmo que aos poucos está conquistando o mundo todo. Eles estão sempre prontos para agradar e obedecer. Por ter um excelente olfato é muito usado para farejar drogas e como guia de cegos. Também pode ser criado para a terapia. Tem uma índole equilibrada, adapta-se bem a qualquer espaço e é amistoso com crianças. Segundo conta “a lenda”, estes cães começaram a ser criados por um lorde escocês, por volta de 1865. Em 1908, a raça participou pela primeira vez de uma exposição canina na Inglaterra. E em 1913 foi reconhecida como raça, quando foi fundado o Golden Retriever Club of England.

especial

FÓRUM DE PROFISSÕES

No dia 21 de junho, o **RB** foi sede do Fórum de Profissões. Foram convidados alunos e pais do 9º ano do Ensino Fundamental até o 3º ano do Ensino Médio. Profissionais de várias áreas falaram sobre o mercado de trabalho, no total de 20 palestras durante todo o dia. Metrocamp, Facamp, Esamc e Senac mostraram suas propostas de ensino em estandes montados no Colégio.

BIOTECNOLOGIA

No dia 9 de junho, foi realizada a palestra sobre biotecnologia, ministrada pela jornalista científica Ruth Bellinguini, da Editora Abril. O evento foi para os alunos do Ensino Médio e contou com a participação do 8º ano do Ensino Fundamental do Colégio **RB**. O tema abordou a utilização de células-tronco e o uso dos transgênicos, com o objetivo de esclarecer um tema atual e embasar os alunos para as questões de do vestibular.

AVÓS NO RB

Aconteceu no dia 6 de junho, o 10º Encontro com os Avós dos alunos do 3º ano do Ensino Fundamental. No período da manhã, os alunos contaram com a participação de 120 avós e, a turma da tarde com 80. Durante o semestre os alunos fizeram a leitura de “Histórias de Avô e Avó”, de Arthur Nestrovski, no qual o autor conta histórias reais da infância e adolescência dos seus avós e bisavós. O encerramento do projeto permitiu que os avós convidados contassem histórias e experiências. Através dessa inspiração, os pequenos alunos estão montando uma biografia de seus avós. O evento encerrou com uma apresentação de flautas e um recheado lanche preparado pelos alunos.

INFANTIL E FUNDAMENTAL I

No mês de junho aconteceram os encontros para apresentação dos projetos dos alunos da Educação Infantil e 1º ano para os pais. O projeto possibilita que a criança desenvolva o pensamento investigativo. E, aprendendo a perguntar e a procurar respostas, a criança interage com seu meio de forma lúdica. Para enriquecer o projeto os alunos praticam a leitura de livros infantis, fazendo dessas obras literárias parte do seu dia-a-dia. As responsáveis pelo projeto são Cláudia Moleiro, coordenadora da Educação Infantil e do Ensino Fundamental I e Millena Bonomi, assistente de coordenação da Educação Infantil.

NÃO AO CIGARRO

No dia 11 de junho, aconteceu no Centro de Oncologia de Campinas o coquetel de premiação aos alunos do **RB** que participaram do Concurso de desenho “A primeira chance de dizer não é a mais importante”. O tema era “Dia Mundial sem Tabaco”. Os premiados foram Andréa Saori H. Henriques – 6º ano A, Isabela Venturini A. Cunha – 6º ano D, Anita Marciano e Ortolano – 7º ano B, Lucas Crespo Nogueira – 7º ano B, Mariele Torres Marques – 7º ano C e Alice Lima – 8º ano B.

CHINA EM PAUTA

China foi o tema da palestra no dia 12 de junho, ministrada por Demétrio Magnoli, editor do jornal “Mundo Geografia e Política Internacional”. O evento periódico faz parte da grade obrigatória dos alunos do 3º ano do EM e, devido ao grande interesse, também contou com a participação de ex-alunos. As edições trimestrais do jornal são encaminhadas aos alunos que, assim, podem se preparar para as palestras. A professora Raquel Leite, coordenadora das disciplinas de História e Geografia do EM, em comum acordo com o palestrante, escolhe um tema de relevância no momento atual para questão política mundial.

CAMBRIGE

O **RB** aplicará para seus alunos, nas dependências do Colégio, os testes internacionais da Universidade de Cambridge. Com prestígio internacional, estes testes representam um reconhecimento da capacidade oral, escrita, de compreensão e de produção por parte do aluno em seu nível. Aguardem mais detalhes na primeira quinzena de agosto. Para mais informações sobre os testes, visitem o site: <http://www.cambridgeesol.org/brasil/exames/yle/>

RB NO GRANDE DESAFIO DA UNICAMP

Duas equipes do **RB** se destacaram no Grande Desafio 2008, promovido pelo Museu Exploratório de Ciências da Unicamp, no dia 15 de junho. O objetivo era desenvolver máquinas que invadassem no processo de colheita de laranjas. A equipe “Elite das Laranjas”, formada por Ana Paula Neuenschwander, Paola Mota, Bianca Dornelas e Maria Emília Ambiel, do 7º ano A do **RB**, ficou em primeiro lugar na categoria Ensino Fundamental, pela metodologia do projeto. A outra equipe, chamada “Sucata”, formada por Bianca Dedini, Carolina Henriques, Soraya Bussiki, Gabriella Aguiar e Thaís Rosenthal, além de Débora Portugheis, ex-aluna do Colégio, apresentou um protótipo de sugador de laranjas cuja idéia foi bastante elogiada.

EXPEDIENTE

PONTO **RB** - Jornal Informativo Mensal do Colégio Rio Branco
Rua Cecília Ferez Zogbi, s/nº, Barão Geraldo, Campinas-SP
F:(19) 3303.1250

Coordenação: Lúcia Gomes Carneiro
Jornalismo: Newslink (Raquel Mattos – MTB 26.865)
Colaboração: Janaína Nascimento
Diagramação: Idéia Original – Estúdio de Soluções Criativas

jornalpontorb@riobranco.org.br